



POLIMORFISMOS DO GENE CDKN1A ASSOCIADOS À RADIOSENSIBILIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

**POLLYANA PIMENTA RODRIGUES; RENATA DE BASTOS ASCENÇO
SOARES**

pollypimenta@gmail.com

O tratamento do câncer de colo uterino pode envolver três modalidades terapêuticas: a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia (RT). A RT faz parte do seu manejo interdisciplinar, desempenhando papel importante no controle loco regional. Certas alterações genéticas podem prever o desenvolvimento de reações adversas à RT para câncer de colo uterino e os polimorfismos de base única de determinados genes são alvo dessa discussão. A radiosensibilidade aumentada tem sido atribuída a problemas nos mecanismos de reparo de lesões de DNA induzidas ou a uma resposta alterada nos pontos de checagem do ciclo celular. O grande desafio da radiogenômica é desenvolver métodos preditivos que possam determinar o grau de radiosensibilidade da paciente e dos tecidos adjacentes saudáveis, a fim de individualizar a dose de radiação prescrita, prevenindo efeitos colaterais severos e promovendo um melhor controle tumoral local. O estudo proposto é uma análise da relação do polimorfismo de base única de uma região promotora do gene CDKN1A e sua relação com a radiosensibilidade de pacientes com câncer de colo do útero submetidos à radioterapia. Foram selecionados 44 prontuários de mulheres que haviam sido submetidas à radioterapia, e que iniciaram tal tratamento no Setor de Radioterapia do Hospital Araújo Jorge, entre o período de 2006 a 2008. Em relação aos controles locais com o tratamento, 40 pacientes (90,9%) tiveram resposta completa na reavaliação dois meses após a radioterapia, em dois casos (4,5%) foram constatados sinais de persistência macroscópica da doença e uma paciente (2,3%) apresentou sinais de doença residual microscópica. Foi possível detectar valores significativamente positivos entre as variáveis RTOG agudo do trato urinário com RTOG agudo do trato gastrointestinal inferior ($p=0,028$). O fato de, na prática médica, encontrarmos distintas respostas clínicas dos pacientes com cânceres submetidos ao mesmo tratamento reforça a importância da relação com o perfil genético. A avaliação do perfil genético das pacientes quanto ao polimorfismo de base única do gene CDKN1A está em progresso, bem como a correlação genótipo fenótipo com os efeitos colaterais apresentados a fim de classificá-los como radiosensíveis ou radorresistentes.

Palavras-chave: Radioterapia. Câncer de Colo Uterino. Radiosensibilidade. CDKN1A.